

CAFÉ – 10 a 14/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	446,00	411,38	396,17	-11,17%	-3,70%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	317,70	278,13	270,66	-14,81%	-2,69%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	116,34	102,30	97,60	-16,11%	-4,59%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.717,80	1.447,60	1.390,20	-19,07%	-3,97%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7155	3,8718	3,8621	3,95%	-0,25%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	97,60	413,83		391,24	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.390,20		258,69	240,97	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

MERCADO INTERNO

Em função dos fortes recuos dos preços internacionais dos cafés arábica e conilon, a semana de negócios no Brasil foi bem mais fraca, se comparado ao desempenho demonstrado na última quinzena. Com os preços em baixa e o dólar retraindo em relação ao real, boa parte dos produtores diminuiu as ofertas do produto, outros em determinados momentos preferiram ficar fora do mercado.

No mercado nacional, as grandes indústrias de torrefação encontram-se estocadas, porém, já começaram a receber produto da nova safra que foi comercializado anteriormente e com entrega prevista para a época de colheita, que ora se encontra em andamento. Assim, novas compras estão sendo realizadas para entrega a partir da segunda quinzena de julho próximo.

Quanto às indústrias de torrefação de pequeno porte, as informações procedentes do mercado indicam que as operações de compras do produto estão sendo realizadas da mão para a boca.

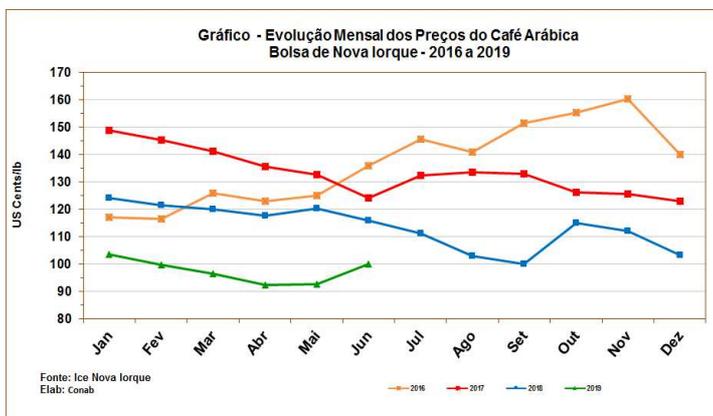
A semana terminou com a cotação do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor valendo R\$ 396,17/sc, indicando que no período o produto se desvalorizou 3,70%/sc, em relação à média da semana passada que fechou em R\$ 411,38/sc. Quanto ao conilon Tipo 7, o valor da saca recuou 2,69%, saindo de R\$ 278,13/sc na semana passada para R\$ 270,66/sc, atualmente.

No dia 11/06, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou sua mais recente previsão de café do Brasil em 52,6 milhões de sacas. Desse total, 37,7 milhões de sacas de café é da espécie arábica e 14,9 milhões de sacas de conilon. Ainda, de acordo com o IBGE, a produção pode ser considerada boa, em que pese o ano ser de bialidade negativa para a maioria das lavouras da espécie arábica.

DESTAQUE DO ANALISTA

A Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel – ABICS informou que as exportações brasileiras de café solúvel, no mês de maio, totalizaram o equivalente 326.172 sacas, com faturamento de US\$ 47,7 milhões. No mesmo período do ano anterior, o setor havia embarcado 241.284 sacas e faturado US\$ 39,4 milhões.

Em termos percentuais, foi verificado um crescimento da ordem de 35,18% no montante embarcado. Com isto o setor sinaliza para uma importante recuperação.



MERCADO EXTERNO

Com a normalização do clima no Brasil, os trabalhos de colheita e beneficiamento voltam a ganhar maior ritmo, com isso, a oferta do produto tende a aumentar ainda mais, pressionando muito as cotações, cuja tendência de baixa voltou a predominar com boa intensidade. Esta é a percepção dos agentes da cadeia que, ao atuarem no mercado do produto, levam em consideração esses fatores.

Por outro lado, os grandes fundos de investimentos e grandes especuladores voltaram a aumentar as posições vendidas de contratos de café, conforme anunciado pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC no dia 14/06. De outra forma, os elevados volumes de café que estão sendo embarcados nas origens (pelos países produtores liderados pelo Brasil, Vietnã, entre outros) vêm mantendo a oferta mundial do produto em níveis elevados, não dando maiores espaços para uma recuperação mais prolongada dos preços.

A semana finalizou com as cotações do arábica e do conilon em baixa, quando comparadas aos valores da semana passada. Neste sentido, o valor médio do contrato C do arábica, com vencimento em julho próximo, voltou a ser negociado na bolsa de Nova Iorque abaixo de US\$ 1,00 por libra-peso. Em termos percentuais o recuo foi de 4,59%, cravando a cotação média em US 97,60 Cents/lb. De maneira muito parecida, o contrato do conilon, também de primeira entrega, negociado na bolsa Liffe, em Londres, retrocedeu 3,97%, fechando em US\$ 1.390,20/t

No dia 14/06/2019, o Departamento de Agricultura do Estados Unidos – USDA divulgou o relatório semestral de café, estimando que a produção mundial da safra 2019/20 será de 169.130 mil sacas -, número este inferior ao da safra passada, (174.500 mil sacas) em 3,08%.

De acordo com a entidade, o recuo na produção mundial deve-se ao ciclo da bialidade negativa da espécie arábica produzida no Brasil.